# Planejamento Estratégico do Município de CHIAPETTA/RS

## Potencialidades e Necessidades; Cenários e Tendências; Estratégias e Diretrizes para Desenvolvimento de Projetos

Prefeitura Municipal de Chiapetta/RS Avenida Ipiranga nº 1544

Prefeito Municipal: Osmar Kuhn Administração 2009-2012

**COMUDE:** 

Presidente: Carlos Eugenio A. Dos Santos.

Av: Ipiranga, 1544 - Chiapetta/RS.
Bairro: Centro Cep: 98760-000 - fone/fax: (55) 3784-1300.
E-mail: turismogordo@mksnet.com.br

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. OBJETIVOS	6
1.1. OBJETIVO GERAL	6
1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
1.3. METODOLOGIA APLICADA	6
2. O MUNICÍPIO DE CHIAPETTA/RS	<i>7</i>
2.1. HISTÓRICO	7
2.2. DIAGNÓSTICO – ANÁLISE QUANTITATIVA	7
2.2.1. ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS	7
2.2.2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL 2.2.3. SECRETARIAS EXECUTIVAS	8
2.2.4. SECRETARIAS EXECUTIVAS	8
2.2.5. CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO - COMUDE	8
2.3. MISSÃO	8
2.4. VISÃO	8
2.5. VALORES	8
2.6. CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL	9
3. GESTÃO PÚBLICA	11
3.1 AS POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA	– RS 11
3.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO	11
3.3 - CENÁRIOS	12
3.4 - TENDÊNCIAS	12
4. GESTÃO ECONOMICA	13
4.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO	13
4.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO	13
4.3. AS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS.	14
4.3.1. SETOR PRIMÁRIO	
4.3.2. SETOR SECUNDÁRIO	16
4.3.3. SETOR TERCIÁRIO	17
5. GESTÃO SOCIAL	19
5.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO	19
5.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO	20
6. GESTÃO AMBIENTAL	
6.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO	21
62 NECESSIDADES DO MUNICÍPIO	22

7. IDENTIFICAÇÃO DA FORTES, PONTOS FRA	E CENÁRIOS, ATIVIDADES ECONÔMICAS, PONTOS ACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS NO MUNICÍPIO. 23
	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 23
CENÁRIO MUNDIAL	23
CENÁRIO NACIONA	L
CENÁRIO ESTADUA	L23
CENÁRIO MUNICIPA	AL23
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 24
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 25
POSICIONAMENTO.	
ESTÁ PREPARADO?	
CONSEQÚÊNCIAS	
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 26
SETOR PRIMÁRIO	20
SETOR SECUNDÁRIO	020
SETOR TERCIÁRIO.	20
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 27
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 28
TRANSPORTES	
ENERGIA	
COMUNICAÇÕES	
RECURSOS HÍDRICO	OS28
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 29
SANEAMENTO BÁSI	CO29
SAÚDE	
SEGURANÇA	
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 31
NATURAIS	
CULTURAIS	
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 31
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE32
TRANSPORTES	
ENERGIA	
COMUNICAÇÕES	
=	OS
PLANO ESTRATÉGICO I	DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA 33
SANEAMENTO BÁSI	CO 33

SAÚDE	
SEGURANÇA	33
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA	34
NATURAIS	
CULTURAIS	34
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA	35
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA	36
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA	36
8. VISÃO DE FUTURO	37
8.1. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	37
8.2. A ECONOMIA INFORMACIONAL E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO	37
8.3. FONTES DE COMPETITIVIDADE NA ECONOMIA GLOBAL	37
8.4. CONCLUSÃO	37
9. DIRETRIZES GERAIS	38
10. PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	39
10.1. PROJETOS ECONÔMICOS	39
10.1.1. AGROINDÚSTRIAS 10.2. ROJETOS NA GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL	
10.2. ROJETOS NA GESTAO PUBLICA E SOCIAL 10.2.1. ESTRUTURAR E ESTABELECER UM PROGRAMA DE INCENTIVOS PARA ATRAIR	
INVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS. 10.2.2. FORTALECER O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS	.40
TURÍSTICOS LOCAIS	.41

### INTRODUÇÃO

O "nosso futuro comum" definido pelos países integrantes da ONU apresenta o desenvolvimento sustentável sob quatro dimensões: a Gestão Pública, o econômico, o social e o ambiental. Ao mesmo tempo, sugere uma nova ética para o desenvolvimento em torno do equilíbrio e nos alerta para a formação de novos padrões de produção e consumo. É um grande desafio, porém o poder público do município de Chiapetta, juntamente com o Conselho Municipal de Desenvolvimento - COMUDE, estão conscientes da necessidade da mudança e do alcance de resultados. Dentro deste enfoque, as melhores alternativas para equilibrar a sustentabilidade e a competitividade num ambiente globalizado são seguir as diretrizes conceituais do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL, e promove-lo dentro do município envolvendo o poder público, a sociedade organizada e a comunidade local.

A Prefeitura Municipal de Chiapetta e o COMUDE, com o apoio da VGV Consultoria e Desenvolvimento, desenvolveu este documento que fornece orientações básicas ao município de Chiapetta, apresentando suas potencialidades, necessidades, perspectivas de desenvolvimento, cenários e tendências, bem como, os principais programas e projetos que podem orientar as ações da Gestão Pública Municipal para a promoção do desenvolvimento sustentável local.

Este trabalho tem como fontes entrevistas e contatos com todos os segmentos representativos do município e dados secundários pesquisados junto a organismos governamentais e demais instituições.

#### 1. OBJETIVOS

#### 1.1. OBJETIVO GERAL

Elaborar e desenvolver o Planejamento Estratégico Municipal e da região da Associação dos Municípios da Região Celeiro - Amuceleiro, integrante do Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Noroeste Colonial, para estabelecer diretrizes para o poder público municipal na implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Município formulando e implementando políticas e ações conjuntas, entre a sociedade civil e o setor público local.

#### 1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar o Plano de Ações Estratégicas, individual e Integrado dos Municípios da região Amuceleiro, levantando e analisando os diagnósticos locais e regionais, atualizando o Município e a região para desenvolvimento econômico, social, ambiental e público neste novo cenário;

Definir os projetos estratégicos para o Município para os próximos 20 anos;

Estabelecer e planejar as ações de desenvolvimento das prioridades Municipais;

Estruturar o Município como agência de desenvolvimento local, gestor dos projetos elaborados.

Proporcionar subsídios na implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável:

Estabelecer prioridades para o desenvolvimento;

Identificar os principais programas para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental;

#### 1.3. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada para a elaboração deste documento está baseada na experiência da VGV Consultoria e Desenvolvimento S/C Ltda e de seus consultores na participação de projetos de desenvolvimento local e regional, e orientada nas diretrizes do COREDE – Noroeste Colonial.

Na construção deste Planejamento foi realizado através do COMUDE, reuniões setoriais, envolvendo pessoas e instituições/organizações com foco nas áreas de atuação específica de cada eixo, Econômico, Social, Ambiental e de Gestão, formatado o documento final através do consenso extraído do Seminário Local, coordenado pelo COMUDE, onde teve a participação efetiva da grande maioria dos Membros integrantes do Conselho em todos os níveis hierárquicos, também aproveitado subsídios do Seminário Local realizado pelo Sebrae, conforme demonstram os quadros:

- Análise do ambiente externo
- Identificação dos elementos que compõem o ambiente interno
- Identificação das atividades econômicas e habilidades produtivas municipais
- Resultados econômicos e sociais gerados
- Identificação dos fatores internos favoráveis ao desenvolvimento municipal (pontos fortes)
- Identificação dos fatores internos desfavoráveis ao desenvolvimento municipal (pontos fracos)
- Identificação de Oportunidades
- Identificação de Ameaças.

### 2. O MUNICÍPIO DE CHIAPETTA/RS

### 2.1. HISTÓRICO

**Origem do Nome:** O nome Chiapetta tem a sua origem na figura de Carlos Chiapetta, Italiano de Origem, que veio ao Brasil em 1883, casou-se com Victória D' Ávila e tiveram três filhos. Adquiriu em 1906 a Fazenda Monte Alvão com 1.612 colônias de 25 hectares cada.

**Primeiros Habitantes:** Famílias de Francisco de Paula e Silva (Barão do Ibicuí), Família de Annes Dias que vendeu a propriedade a Carlos Chiapetta.

**Aspectos Culturais:** Duas Escolas Estaduais e Seis Escolas Municipais, Creche Municipal e Jardim de Infância, com aulas de computação, espanhol, inglês, musica que são oferecidas aos alunos gratuitamente, além das aulas de reforços com professores qualificados nesta área.

**Aspectos Religiosos:** No início da colonização Chiapetta contava com duas Igrejas a Católica e a Luterana, hoje são mais de 6 igrejas instaladas no Município.

**Aspectos Políticos:** Chiapetta tornou-se Distrito de Santo Ângelo em 1955 a 1961, depois passou a Catuípe como Terceiro Distrito, emancipando—se em 15 de dezembro de 1965, pela Lei 5.155/65 e instalando-se em 28 de maio de 1966.

### 2.2. DIAGNÓSTICO – ANÁLISE QUANTITATIVA 2.2.1. ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS

Área Territorial: de 397,05 Km2.

Altitude: Aproximadamente 483 m acima do nível do mar.

Limites: ao NORTE, com Santo Augusto e São Valério do Sul, ao SUL com Ijuí e Catuípe; ao LESTE com Santo Augusto e Nova Ramada e ao OESTE com Inhacorá.

População: (pelo censo de 2000) 4.482, onde 2.540 são urbanos, 1.936 na área

rural, sendo ainda 2.267 do sexo masculino e 2.215 do sexo feminino.

Distância da Capital: 480 Km.

### 2.2.2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Prefeito: Osmar Kuhn - PP

Vice-Prefeito: Alcides Guarda Lara - PDT

### 2.2.3. SECRETARIAS EXECUTIVAS

Secretaria da Agricultura: Jaldir Cabral da Silva

Secretaria da Saúde: Nilvo Gauger

Secretaria da Educação: Tania Beck Inheraski. Secretaria de Obras e Viação: Jorge Rochinheski. Secretaria da Administração: Jairo Bernardo Bohn

Secretaria da Fazenda: Otavio Pitol

Secretaria do Planejamento: Carlos Eugenio A. Santos

Secretaria de Imprensa: Fábio Diettrich

#### 2.2.4. SECRETARIAS ADMINISTRATIVAS

Secretaria da Administração: Jairo Bernardo Bohn

Secretaria do Planejamento: Carlos Eugenio A dos Santos.

#### 2.2.5. CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO - COMUDE

Conforme Lei Municipal nº 353/04 de 17/02/04 em anexo. De acordo com o Estatuto em anexo

### 2.3. MISSÃO

Estimular a participação dos cidadãos para a promoção do desenvolvimento sócio-econômico, Cultural, visando a qualidade de vida.

#### **2.4. VISÃO**

Estar entre os municípios do Estado do Rio Grande do Sul com melhor índice em qualidade de vida. (até o ano de 2024).

#### 2.5. VALORES

- 1 Ética
- 2 Comprometimento
- 3 Credibilidade

- 4 Persistência
- 5 Solidariedade
- 6 Parceria.

### 2.6. CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

O Município de Chiapetta tem na sua economia, aproximadamente 1.936 habitantes rurais (mais de 49,36 % da população) ocupando 90 % da área do município, com o cultivo soja, milho, trigo e na produção abrange também a bacia leiteira e do sistema integrado de suínos e aves. Sua estrutura está baseada na pequena, média e grande propriedade. Existem 32 empresas registradas que proporcionam em média até 350 empregos. Se destacam empresas do comércio, prestação de serviços e pequenas indústrias de transformação. Possui 03 agências bancárias. O PIB per capita é de R\$ 5.800,00 (fonte FEE-RS/).

A receita de 2004 do município está na ordem de R\$ 6.418.000,00 (Seis milhões quatrocentos e dezoito mil reais) assim como as despesas. Na média dos últimos quatro anos as receitas tiveram um percentual de 80% a maior em relação às despesas correspondentes ao mesmo período.

Quanto ao emprego e renda, o município tem sua estrutura econômica voltada para a agropecuária tendo como participação de retorno de ICMS %: soja 66,32%, avicultura com 0,3%; suinocultura com 3,5%; extração de madeira com 0,4%; bovinos com 9 %; milho com 2%; leite com 1,4% e, feijão com 0,35%. (Fonte: Departamento de ICMs da Prefeitura).

O número de desempregados no município não é conhecido, porém estima-se inferior a 15%.

A Administração Municipal vem incentivando a toda a comunidade a emitir notas fiscais e de produtores, retribuindo para os empresários, cidadãos e produtores através de campanhas e premiações e programas, subsídios e incentivos na infraestrutura.

Aproximadamente 400 famílias do município de Chiapetta são consideradas de baixa renda, que recebem auxílios de programas de assistência social do município e também em Projetos de Subsistência.

Existem dois grupos organizados da terceira idade no município, sendo um na cidade e outro no interior.

Na educação, estão matriculados 1.076 alunos no ensino infantil, fundamental e médio. Possui 07 estabelecimentos de ensino fundamental, 01 de ensino médio (estadual) e 04 de educação pré-escolar. Os docentes em números aproximados são de 50 para ensino fundamental, 20 para o ensino médio e 08 para ensino pré-escolar.

Na área de habitação, Chiapetta possui 1.741 domicílios, sendo 951 na área urbana e 790 na área rural. Estima-se que neste exercício de 2004,110 famílias necessitam de reformas significativas e/ou construção de novas casa no município. (fonte: EMATER LOCAL).

Foram atendidas aproximadamente 8.671 pessoas nos programas específicos de saúde: bucal (3000), pré-câncer (478 útero e mama), Hipertensão, e diabete (1.309), acompanhamento a gestantes (323) e deficientes (80).

Na área da saúde existe 01 hospital. Tem 01 posto de saúde. Os casos mais críticos são encaminhados para cidades de IjuÍ, Passo Fundo e Porto Alegre. O programa de saúde preventiva a família e de agentes comunitários (voluntários) precisa ser potencializado para aumentar o número da população atendida e melhorar a própria gestão da saúde preventiva no ano de 2004.

Estima-se que mais de 95 % da população urbana tenha acesso as redes de águas potáveis e 80 % da população rural. As instalações sanitárias urbanas e rurais

são na sua maioria através de fossas. O lixo é coletado em 98% dos moradores urbanos, e é aterrado no aterro municipal, com certa precariedade.

(Fontes: FEE - RS, IBGE e Prefeitura Municipal)

#### 3. GESTÃO PÚBLICA

### 3.1 AS POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA

### POTENCIALIDADES NA ÁREA

#### **Aspectos Gerais:**

Infra-estrutura instalada para a produção aves, suínos e leite,apicultura, psicultura, Estrutura das terras em minifúndios em 62% e latifundios em 38%

Existência das agências bancárias do Município, com condições favoráveis aos financiamentos em função da baixa inadimplência dos produtores e empresários locais.

### Energia elétrica:

Identificadas condições favoráveis para utilização de energia, tanto no campo, quanto na cidade.

### Comunicações:

O município possui 2 emissoras de rádios FM, telefonia fixa e móvel.

#### **Transportes:**

Existência da RS 155, ligando o Município com Porto Alegre e interior do Estado. Estradas vicinais em bom estado de conservação, garantindo a execução das atividades econômicas, sociais e culturais da população local.

#### Segurança:

Existência da Brigada Militar e Policia Civil com efetivo em trabalho permanente no município.

### 3.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO

MELHORIAS NECESSÁRIAS	JUSTIFICATIVAS
Energie elétrice.	Existem deficiências de redes trifásicas para as
Energia elétrica:	propriedades e com o fomento das agroindústrias e o
Rede energia elétrica	incremento de novas tecnologias serão necessários
trifásica	investimentos.
Comunicações:	É fraco o sinal para o sistema de telefonia celular rural e
Melhoria da Telefonia	urbana.
Fixa e Celular	arbana.
Comunicações:	Existem 02 emissoras de rádio FM local. Desta forma a
Emissora de Rádio Comunitária	população de Chiapetta dirige ainda atenção ao município de Santo Augusto e Três de Maio, tendo audiência na rádio Querência e Cidade Canção.

Comunicações: Jornal Impresso Local	Não existe jornal emitido localmente, obrigando a comunidade local acessar a noticiários regionais, como o jornal O Celeiro. O jornal local favorece a diminuição dos custos de divulgação/propaganda, facilita o acompanhamento do desenvolvimento do município e desenvolve a auto-estima da comunidade.
<b>Transportes:</b> Ponte, estradas	Construção da Ponte do Rio Burica e Passo Fundo ligando Chiapetta com Catuípe, melhorias no acesso asfaltico a RS155, construção de asfalto ligando Chiapetta, Inhacorá, Alegria e Independencia, encascalhamento das estradas vicinais, com nova ligação á Ijui por via Monte Alvão.
Sistema de Armazenamento: Armazenamento de produtos perecíveis e de agroindústrias	Prolongar o período de comercialização dos produtos, com melhoria dos preços finais, garantindo sua qualidade na hora do consumo.
Sistema de Armazenamento: Armazenamento nas Propriedades	É carente a infra-estrutura instalada para armazenamento de grãos nas Propriedades Rurais, sofrendo desta forma o ataque de pragas, insetos e roedores. Isto prejudica a qualidade do produto e gera custos ao produtor.

### 3.3 - CENÁRIOS

Implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF:

Maior centralização de recursos nas esferas Estaduais e Federais, com maiores encargos aos municípios:

Avanço tecnológico e pessoas sem qualificação gerando desemprego e aumentando a demanda social:

Cultura do individualismo e pessoas com baixa auto-estima:

Concentração de renda:

Em função dos três (03) reassentamentos houve maior distribuição e circulação de renda:

Pessoas sem capacitação e qualificação nas áreas de atuação:

Ausência de áreas de lazer para as pessoas.

#### 3.4 - TENDÊNCIAS

Melhor controle e aplicação dos recursos públicos conforme Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF:

Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF tende a limitar a gestão administrativa:

Estabelecer parcerias fora da esfera governamental:

Formação de associações e ou cooperativas.

### 4. GESTÃO ECONOMICA

### 4.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO

### POTENCIALIDADES NA ÁREA

**Sistema de Armazenagem:** Armazéns da COTRIJUI para 60.000 toneladas de grãos, Baldo S/A para 150 toneladas e os armazéns dos produtores rurais.

#### Mão – de – Obra:

Existência de mão-de-obra no campo (agricultura familiar) Existência de mão-de-obra urbana.

### Capacitação Profissional:

Experiência na produção de aves, suínos, fumo, grãos e leite.

### Tecnologia:

Aplicação tecnológica na produção de suínos, aves, reflorestamento, gado de corte, bacia leiteira, produção de grãos.

#### 4.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO

MELHORIAS NECESSÁRIAS	JUSTIFICATIVAS
Capacitação Profissional: Programa de empreendedorismo	Desenvolver o espírito empreendedor e criativo, para criação de novos empreendedores; As escolas, em geral, formam funcionários e operários nas mais diversas áreas produtivas e esquecem de trabalhar o espírito empreendedor. É preciso deixar fluir o espírito empreendedor que existe em muitos alunos instrumentalizando-os com conhecimentos necessários nas mais diferentes áreas, afim de que tenham coragem de empreender e obter os melhores sucessos em seus empreendimentos.
Capacitação Profissional: Capacitação para gerenciamento da empresa agrícola, comercial e industrial	informações de custo de produção, marketing e vendas,
Tecnologia: Formação técnica profissionalizante	Chiapetta e região se propõe a investir em novas tecnologicas, sendo que há falta de técnicos especificos p/ os vários setores. Ex: hortifrutigranjeiros, turismo, formação de agricultores.

Rural	Implantar Projeto de Gerenciamento das Propriedades Rurais. Os produtores rurais necessitam de assitência técnica contínua (agrônomos, veterinários e técnicos que façam trabalho a campo) para organizar as atividades econômicas da propriedade, atendendo as exigênicias de mercado e com resultados, acompanhando as inovações do setor agropecuário.
Mão-de-obra: Fomento ao associativismo, cooperativismo e parcerias	associativismo, pois "a união é que faz a força", e num
Organizações Sociais: Fortalecimento da ACI	Para o fortalecimento da indústria, comércio e serviços do município é necessário esforço harmonizado de todos os empresários através de sua representação legal, que é a ACI. Está faltando um programa de incentivos para instalçação de empresas no município, como infraestrutura etc.
Organizações Sociais: Agência de Desenvolvimento de Chiapetta	lum esnaco nara a sociedade organizada dehater os l

### 4.3. AS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS.

IDENTIFICADAS COMO TENDÊNCIAS FUTURAS DIANTE DO ATUAL CENÁRIO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA NOS TRES SETORES DE PRODUÇÃO.

### 4.3.1. SETOR PRIMÁRIO

ATIVIDADES ECONÔMICAS	JUSTIFICATIVAS
Fruticultura: -laranja, bergamota, limão, pessego, e uva (ênfase na produção ecológica)	Existe topografia, solo e clima favorável, mercado consumidor, minifúndios, mão-de-obra disponível, mudas de qualidade em organizações experientes e recursos financeiros disponíveis. È um projeto apoiado pelo Governo Federal.  Restrições: Requer linhas especiais de financiamento, cuidados com agrotóxico, tecnologia e conhecimento durante o cultivo, mercado (comercialização) e atenção quanto a sanidade das plantas e maior dedicação e compromentimento.

	O município populi uma desia lattata faccaratila della
Leite	O município possui uma bacia leiteira favorecida pelos minifúndios, tradição em agropecuária de leite, relevo, clima, fomento, genética e, indústrias de beneficiamento em Carazinho. Esta atividade proporciona renda mensal, pode ser implantada em áreas impróprias a produção de grãos, pois se utiliza de áreas com grandes declíves, como solos rasos e pedregosos. Proporciona adubo orgânico  Restrições: Requer melhorias no programa de distribuição de estercos para as pastagens nas propriedades rurais. Requer melhoria no manejo e alimentação, injeção de recursos financeiros e requer mais dedicação do produtor, quando comparado com a lavoura de grãos.
Avicultura Carve e Postura	Em função da demanda deste tipo de carne e Ovos . Pode ser desenvolvida, junto ao médio produtor, via integração com, existe habilidade e competência local para esta atividade. Existem linhas de financiamentos pelo Pronaf e outros. O ciclo de produção em 35 dias que proporciona o adubo orgânico.  Restrições: Requer investimento inicial de aproximadamente R\$ 45.000,00, neste modelo de produção, dificultando o acesso aos pequenos produtores. Requer novas empresas integradoras, pois as atuais estão atendendo suas demandas.
Suinocultura	A suinocultura é uma atividade econômica em expansão, agrega valor a propriedade rural, e também aproveita a mão-de-obra familiar, itegrado a produção da carne. É a atividade mais estável na visão dos produtores, gira com capital de terceiros e existem parcerias montadas no município, existe matrizeiros no município, no sistema integrado. Existe um condomínio matrizeiro particular, produzindo leitos para a Cotrijuil. O ciclo de engorda terminação é de 90 a 120 dias. Pode ser potencializado pelo processo de integração com o frigorífico de Cotrijui e Sadia. Facilidades de comercialização. Proporciona adubo orgânico  Restrições: A contaminação das águas, pela soltura das esterqueiras em épocas de chuvas. A baixa utilização do adubo orgânico.
Produção Diversificada de grãos: (milho, feijão)	Para aproveitar a infra-estrutura existente no município, facilidade de comercialização e muito utilizado na produção de leite, suínos e aves. É necessário diversificar para sair da monocultura, produzindo todos os tipos de culturas, pois, pode servir de subsistência familiar e também de rotação de culturas.  Restrições: A produtividade de algumas culturas como por exemplo o feijão e o milho podem ser irregulares em função da variação climática (Principalmente chuvas).

Hortigranjeiros: (ênfase na produção ecológica)	Aproveitar o potencial existente em recursos humanos (mão-de-obra familiar), clima, recursos hídricos e solo. Pode servir como a viabilidade das pequenas propriedades, gerando emprego e renda a agricultura familiar evitando o êxodo. Estes produtos têm liquidez imediata na comercialização.  Restrições: Requer especialização, Linhas especiais de recursos, capacitação dos produtores e tecnologia.
Cana-de-açúcar	Aproveitar o potencial existente em recursos humanos (mão-de-obra familiar), clima e solo. Serve como base para produção de aguardente de cana e açúcar mascavo, auxilia no combate a erosão. Existem experiências de plantio bem sucedidas e um movimento regional bastante forte no sentido de incentivar agroindústrias de cana-de-açúcar. Gera mão-de-obra e renda.  Restrições: O plantio requer parceria com agroindústrias num cadeia de produção.
Fumo	Aproveitar o potencial existente em recursos humanos (mão-de-obra familiar), clima, recursos hídricos e solo. A maioria das companhias de fumo querem aumentar a produção. Presença em Chiapetta das companhias: Souza Cruz, Universal e Dymond A produção no município é de 8.000 Kg nas 5 propriedades no município. <b>Restrições:</b> Requer um técnico para apoiar o setor. Requer o uso de agrotóxicos e a compra de lenha aumentou o custo, dificultando a rentabilidade.
Reflorestamento	Aproveitar as áreas dobradas e sem utilização no município. Gera madeira e lenha, apoiando na preservação do meio ambiente e a existencia de viveiros local.  Restrições: Ciclo para obtenção de renda é longo e requer linhas especiais de financiamento.

### 4.3.2. SETOR SECUNDÁRIO

ATIVIDADES ECONÔMICAS	JUSTIFICATIVAS
Criação de Pequenas Agroindustrias	Agregar valor na produção do município: milho, cana-de – açúcar, mel, mandioca, leite, carne (gado, peixe, ave, suíno), apicultura, horti-frutigranjeiros, uva. Esta atividade absorve a mão-de-obra familiar gerando renda as famílias, já exitem produtores na parte de leite e carne. <b>Restrições:</b> Atendimento a legislação e gerencimento do negócio

Indústria moveleira	Esta atividade fortalece o reflorestamento local, as empresas moveleiras geram emprego e renda e tem potencial para trabalhar com o artesanato e de móveis sob-medida. Chiapetta possui empresas neste setor de fabricação e beneficiadora de madeira.  Restrições: Indústria voltada para produção em escala requer tecnologia, qualidade, competitividade, bom gerenciamento, e qualificação de mão-de-obra.
Artesanato	Existe Artesanato em Chiapetta, gerando renda para famílias do campo e da cidade. Existe trabalhos artesanais em madeira, pano, palha, fios, cipó, taquara, vime e telas e couro.  Restrições: Não há.

### 4.3.3. SETOR TERCIÁRIO

ATIVIDADES ECONÔMICAS	JUSTIFICATIVAS		
Escolas para cursos profissionalizantes e informática	Os setores de atividades econômicas estão sofrendo o impacto da globalização. Estão requerendo cada vez mais tecnologias e mão-de-obra melhor qualificada. São necessários cursos de curta duração a um preço acessível.  Restrições: Requer uma abrangência regional		
Instalação de centro de comercialização	Uma das principais dificuldades das agroindústrias, pequenas indústrias e o artesanato é a comercialização. Desta forma é fundamental a instalação de um centro de comercialização, para aumentar os pontos de venda, divulgação e comercialização dos produtos produzidos no município.  Restrições: Deve ser conduzido por lideranças e instituições com credibilidade		
Bares e Restaurantes Hotel	Existe uma infra-estrutura moderna de bares e restaurantes para almoço , janta e hoteis.  Restrições: definição de público alvo e quantidade de clientela para viabilização do negócio futuro.		
Prestação de serviços: Em eletricidade, oficina mecânica, encanador, construção civil e pintura	Existe deficiência de Mão-de-obra especializada e disponível nestas áreas.  Restrições: Requer mão-de-obra especializada e		
Comércio de Peças e Implementos agrícolas	Não existe empresa comercial atuando nesta área no município. <b>Restrições:</b> Requer Investimento financeiro significativo e abrangência regional na comercialização de implementos agrícolas.		

Comércio de Produtos	As empresas instaladas no município têm os produtos básicos para comercialização, porém não oferecem alternativas de escolha ao consumidor. É notório na área de supermecardos e lojas de confecções.	
diferenciados	<b>Restrições:</b> Requer um maior capital de giro para aumento de variedades; o número de clientes é reduzido e exige forte atuação de renda no município e região.	
Serviços de Saúde	Não existem recursos humanos suficientes e para todos os setores de Medicina e Saúde da comunidade de Chiapetta para os proximos periodos.  Restrições: Quantidade de clientela para viabilização e necessidade de atuação regional.	

### 5. GESTÃO SOCIAL

### 5.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO

#### POTENCIALIDADES NA ÁREA

#### Saúde:

Existência de Posto de Saúde com médicos na cidade, veículos para assistência e programas para atendimento da população de ordem preventiva e curativa, 01 hospital com 30 leitos, corpo clínico com 3 médicos e 1 clinica particular.

#### Educação:

Infra-estrutura de ensino local organizada em condições de atender as demandas até o nivel médio de ensino.

#### **Etnias:**

Existência de etnias italiana, alemã, polonesa. Realização de eventos Tradicionais no município (Mateada e Folclore, Baile do Município, Chopetta, Feira do Peixe, Semana do Município, Semana Cultural, Festa das Igrejas Católica, Luterana e Evangélica).

#### Lazer e Cultura:

Existência de clubes e sociedades que promovem atividades de esporte e recreação Existência cultura colonial (feira de produtos coloniais). Existência de Artesãos ( Associação dos Artesãos ). Existência de Programação cultural junto as escolas em datas especiais: Páscoa, Natal, Dia das Crianças, dia do estudante na praça. Existência do CTG Relembrando o Tio Lautério, Trilha Ecológica, Etapas do Campeonato de Motocross, Museu Carlos Zimermann, Usina Nilo Bonfanti.

#### Escolas e Ensino:

Implementação da municipalização do ensino.

Existência de incentivos para estudo, a nível, de ensino fundamental e cursos de nível médio e superior realizados fora do Município.

#### Organizações Sociais:

Existência de diversas organizações (sindicato, associações, terceira idade, sociedades, clube de mães, Lions Club, e outros)

Existência de 01 condomínio organizado no interior.

Presença de universidades na região: UNIJUI (Ijui), pela proximidade da cidade.

### 5.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO

MELHORIAS NECESSÁRIAS	JUSTIFICATIVAS		
Educação: Escola técnica de treinamento e pesquisa agropecuário	I hortigraniairos sulinos avas grans retigrastamento a l		
Saúde: Hospital Local	Visando dotar o município em condições de atender as demandas é necessário a melhorias e ampliação do hospital, contratação de médicos e enfermeiros, em acordo com as necessidades, oferta de mais leitos.		
Saúde: Saúde preventiva e assistência social	É necessário: desenvolver campanhas de prevenção contra a auto medicação, aumentar o número de profissionais na área da saúde bucal, apoio aos AA e desencadear campanhas contra o uso de drogas e alcool.  Necessidade de conscientização comunitária para a mudança de hábitos alimentares, hábitos de higiene, de comportamento, melhorando a qualidade de vida e evitando doenças.		
Etnias: Resgate e Valorização às origens	A cultura étnica é a maior expressão da região. Chiapetta possui população Italiana, Alemã e Polonesa, etc O resgate das etnias é de suma importância, pois todo desenvolvimento do município e da região deve-se graças ao trabalho das colonizações. Precisamos resgatar para as futuras gerações as raízes e conhecimentos deixados pelos antepassados.		
Lazer e Cultura: Inserção de Chiapetta no calendário regional e estadual de eventos.	Tem como finalidade incluir Chiapetta nos eventos regionais para destacar o município. Maior organização e divulgação dos eventos; Intercâmbio entre entidades e instituições culturais; Facilitação na divulgação do evento e do próprio município;		
Lazer e Cultura: Criação de áreas de lazer e desenvolvimento cultural.	Existe a necessidade de ter local apropriado para a realização de eventos culturais no município tais como teatro, música, filmes de cinema, cursos, parques de recreação, parques ecológicos, outros.		
Lazer e Cultura: Qualificação profissional do artesanato e criação da Casa Municipal do Artesão	Para tornar o artesanato uma fonte de renda, divulgar as diversas culturas. Requer: uma melhor qualificação do acabamento do artesanato, marketing, ponto de comercialização, identificação do artesanato com o município e acompanhamento da Emater.		
Capacitação Profissional: Cursos e treinamentos	Qualificar a mão-de-obra com o objetivo de aumentar as oportunidades para o trabalho, suprir as necessidades do mercado empregador e a melhoria na qualidade da produção.		

Escolas de Ensino: Investir em educação básica e supletiva	A educação é a mola propulsora para o sussesso.Com o ensino supletivo podem ser criados mecanismos que viabilizem o retorno de pessoas ao mercado de trabalho e seu crescimento pessoal	
	Todo um processo de desenvolvimento está amparado no trabalho de atuação dos líderes comunitários, bem como, toda a comunidade deve estar motivada e com auto-estima em alta para alcançar seus objetivos e ter força para vencer os obstáculos do dia à dia, deixando de lado os paradigmas do sistema paternalista, maior causador do comodismo e falta de iniciativa própria.	

### 6. GESTÃO AMBIENTAL

### 6.1. POTENCIALIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO

### POTENCIALIDADES NA ÁREA

### Saneamento Básico:

Fornecimento de água tratada para mais de 95 % da população urbana do município.

A capacidade de abastecimento de água é suficiente para o consumo atual.

#### Solos:

Existência de solo fértil em todas regiões, onde é feito um grande trabalho de recuperação com adubação orgânica, química, processo de micro-bácias. Solos com composição 20% sílico charrua e 80% de terra vermelha.

#### Clima:

Existência de clima favorável a diversificação de culturas. Precipitação pluviométrica entre 1.600 a 1.800 mm³ /ano.

#### **Recursos Hídricos:**

Existência de recursos hídricos

- Poços artesianos
- Açúdes
- Rios:
- Barragens.

#### Mata e Fauna:

Aumento da área verde do município com cobertura de aproximadamente 6% da área, com aumento da fauna local, nos últimos 5 anos.

### 6.2. NECESSIDADES DO MUNICÍPIO

MELHORIAS NECESSÁRIAS	JUSTIFICATIVAS	
Saneamento: Saneamento básico – efluentes	Diminuir e/ou melhorar as técnicas de aplicação e o uso de agrotóxicos com o objetivo de preservar e/ou recuperar o meio ambiente, destinação correta das embalagens de agrotóxicos. Evitar contaminação dos recursos hídricos;  Dar tratamento adequado aos efluentes de vários tipos (domésticos, empresariais, etc.).	
Saneamento: Redes de esgoto e tratamento do lixo	Não existe rede de esgoto cloacal na sede do município; O lixo é recolhido e depositado em aterro, necessitando melhorias e atendimento as legislações. Não existe reciclagem, o que gera incidencia de moscas e mosquitos.	
Recursos Hídricos: Insuficiente infra-estrutura de água potável no interior do município	Aumentar a implantação de poços artesianos e garantir água potável a toda a população rural de Chiapetta que atualmente, em torno de 75 % da população é atendida.	
Recursos Hídricos: Implantação de Sistemas de irrigação	Necessidade indispensável para a intensificação da produção agrícola, otimizar e aproveitar os recursos hídricos disponíveis, tornando a agricultura mais rentável, segura e competitiva, mais especificamente para fruticultura e hortigranjeiros. Em virtudade da instabilidade do regime de chuvas, certas culturas perecem por falta dágua, sendo a irrigação uma alternativa para garantir a produção e renda da propriedade rural.	
Meio Ambiente: Proteção do meio- ambiente nas áreas mais prioritárias	Nescessidades de preservar e recuperar o meio ambiente para dar condições de sobrevivência da espécie humana, também a fauna e a flora através de projetos envolvendo pelo menos: – Preservação das nascentes – Preservação e recuperação das margens dos rios, matas ciliares e riachos, que muitas vezes, estão secando nos casos de estiagens prolongadas – recuperação do solo e micro bacias, – reflorestamento dos morros e topos– destinação do lixo tóxico adequada.	
Meio Ambiente: Apoio aos produtores no atendimento a legislação	Nem todos os produtores rurais estão atendendo a legislação ambiental, o que pode prejudicar o desenvolvimento do setor no município, bem como, prejudicar as condições do meio ambiente.	
Meio Ambiente: Conscientização para o não uso ou uso adequado de defensivos agrícolas	Grande parte dos produtores aplica os defensivos agrícolas de maneira inadequada; Gera poluição ambiental; Contaminação dos lençóis freáticos; Problemas de saúde.	
<b>Solo:</b> Recuperação do solo	Necessidade de recuperação e conservação para melhorar a produtividade, evitar o assoriamento dos rios, sendo um recurso natural que precisa ser conservado para buscar o desenvolvimento sustentável	
Flora e Fauna: Reflorestamento e povoamento dos rios	Reflorestamento é uma atividade que gera renda e proteção das margens dos rios contra erosão; O peixe serve como atividade de lazer e é uma forma de aproveitar o potencial hídrico existente; Possibilidade de utilização da madeira para fins industriais.	

7. IDENTIFICAÇÃO DE CENÁRIOS, ATIVIDADES ECONÔMICAS, PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS NO MUNICÍPIO.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA				
	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL			
	7.1. ANÁLISE DO AI	MBIENTE EXTERNO		
7.1.1. ANÁLISE DOS CENÁRIOS				
CENÁRIO MUNDIAL	CENÁRIO NACIONAL	CENÁRIO ESTADUAL	CENÁRIO MUNICIPAL	
Globalização da Economia Acelerada evolução tecnológica Sociedade do conhecimento Cidadania ecológica Má distribuição de renda	monetária Abertura da economia Desvantagem tecnológica Desigualdades regionais Deficiência na educação e saúde	mentalidade política administrativa Surgimento de nova visão estratégica	Consolidação de cultura voltada ao planejamento Promoção do desenvolvimento municipal Conscientização e organização da sociedade civil	

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.1. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

### 7.1.2. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O AMBIENTE EXTERNO

Governo federal e estadual

Políticas federais e estaduais

Legislativo federal e estadual

Universidades

Mercado

Mercosul

Outros Municípios

**ONGs** 

Grandes empresas

#### PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL 7.1. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO 7.1.3. O MUNICÍPIO DIANTE DOS CENÁRIOS **ESTÁ PREPARADO? CONSEQÚÊNCIAS POSICIONAMENTO** Busca de informações através de diversos Não Município fica fora do processo produtivo Estamos confiantes Êxodo rural recursos Desemprego Localização Tecnologia em evolução Individualismo Envelhecimento Má localização geográfica Deficiente mas busca alternativas Evasão dos jovens Com perspectivas Baixa produtividade

Falências

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.2. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O AMBIENTE INTERNO

### 7.2.1. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E HABILIDADES PRODUTIVAS MUNICIPAIS

SETOR PRIMÁRIO	SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO
Soja	Indústria de confecções	Posto de gasolina
Milho	Hidroelétrica	Postos de Combustíveis
Trigo	Serralheria	Oficinas Mecânicas
Leite	Olaria	Bancos
Gado de corte	Padaria	Farmácias
Suíno	Marcenaria	Hospital
Piscicultura	Cerâmica	Lojas
Produção de sementes	Ervateira	Supermercados
Apicultura	Serraria	Cooperativas
•	Artesanato	Serviços/ Turismo
	Sapataria	Aposentados
	Transformação de Subprod	utos Informática
	(embutidos coloniais)	Hotéis / Restaurantes

	т	
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA		
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		
7.2. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O AMBIENTE INTERNO		
7.2.2. RESULTADOS ECONÔMICOS E SOCIAIS GERADOS PELAS ATIVIDADES ECONÔMICAS MUNICIPAIS		
Que resultados econômicos e sociais estas atividades geraram?  A maneira de produzir, comercializar, a tecnologi geraram benefícios a uma parcela significati		
população?  Exodo rural Concentração de propriedades Concentração de renda Desequilíbrio Ambiental Infra-estrutura Saúde Educação Geração de emprego Receitas para o município Formação de comunidades Endividamento Surgimento dos excluídos Envelhecimento da população  Falta de agroindústria Concentração de renda Base de sustentação Mecanização (falta de emprego) Novas Tecnologias Houve benefício apesar do grande êxodo rural e da cresce descapitalização dos setores		

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.3. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FORTES)

### 7.3.1. INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES	ENERGIA	COMUNICAÇÕES	RECURSOS HÍDRICOS
Estradas Municipais Boas Frota municipal boa	Município (gera divisa) 100 % de energia na cidade 90% no interior	Programa informativo de rádio Grande variedade de jornais e revistas Existência de Duas (02) rádios FM local.	irrigações

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.3. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FORTES)

#### 7.3.1. INFRA-ESTRUTURA

7.5.1. INFRA-ESTRUTURA			
SANEAMENTO BÁSICO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA
	Existência do PACS- Programa	Busca do Aluno fora da escola	Baixo índice de criminalidade
Rede de água rural e urbana	Agentes de Saúde	Existência do projeto (Conheça	Veículos da Polícia Militar e da
através de poços artesianos	Programa de Vacinação	os limites do município)	Polícia Civil
Existência de programa de	Eficiente	99,87% do ensino fundamental	CISP Centro Int. de Seg.
módulo sanitários para	Hospital parcialmente equipado	estão na escola	Pública
população de baixa renda	Unidade sanitária equipada	Conselho municipal de	Existência de CONSEPRO
Existência de tratamento de		educação	Existência Serviço de
_	Laboratório de Análise Clínicas		•
urbana	Médicos de Clínica geral e		Existência do Conselho Tutelar
Existência do SIM- Sistema de	1 •	Adaptação Currículo escolar no	
Inspeção Municipal	Atendimento odontológico no	l =	
	meio rural e urbano gratuito	03 Önibus na rede escolar	
	Centro VITA	seminovo	
	Programa de Prevenção na		
	Saúde	Professores com formação	
		Proporciona recurso aos alunos	
	Nutricional	carentes	
	Existência de 01 Clinica		
	particular	Centro Tecnológico na rede	
		municipal	
		100% de merenda escolar	

100% de alunos com transporte
escolar
Atendimento médico e
odontológico
Existência de intercâmbio
ComunidadexUniversidade
Projetos pedagògicos
ambientais
Projetos históricos ambientais
Incentivo aos professores para
participação de cursos

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.3. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FORTES)

### 7.3.2. RECURSOS APROVEITÁVEIS

NATURAIS	CULTURAIS
Boa fertilidade do solo profundo	Existência de grupos culturais
Diversidade nativa	Ocorrência de bailes, feiras, festas e festivais regionais
Flora e Fauna	Jogos de integração entre alunos municipais estaduais
Existência de Rios e Nascentes	Existência da casa da cultura com mostras escolares
Inexistência de queimadas	Existência de jogos rurais
Existência de argila	Exposição e comercialização de artesanato
Pedra basalto	Existência de CTG
Existência de matas nas coxilias	Existência de Clubes de Serviços
Existeriola de matas nas coxilias	Existência de área para rodeios, pista de motocros e parques

,		,	
PLANO ESTRATEGICO	DE DESENVOLVIMENTO	DO MUNICIPIO DE CHIA	PFTTA

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.3. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FORTES)

7.3.3. RECURSOS HUMANOS	7.3.4. OUTROS FATORES
Existência de talentos no município	Ecoturismo
Mesmo não tendo mão de obra qualificada tentam fazer o	Existência de conselhos municipais
melhor	Existência de peixes nos açudes

PLANO ESTRATÉGICO DE DE	SENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE	
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL	QUADRO VII	DATA: 24/03/00

## 7.4. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS DESFAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FRACOS)

### 7.4.1. INFRA-ESTRUTURA

TRANSPORTES	ENERGIA	COMUNICAÇÕES	RECURSOS HÍDRICOS
estradas	caso houvesse demanda maior Algumas quedas de luz na área		município Falta de saneamento básico Baixo volume de água nas
Urgência no recapeamento asfáltico RS 571 Chiapetta	Alto custo de energia rural e urbana Deficiência na potência de	Inexistência de jornal local, somente existe 01 informativo mensal.	nascentes
Pouco asfalto urbano Inexistência de classe de motorista Ausência de transporte ferroviário.	hidroelétrico		Potencial inexplorado para açudagem e irrigação
Estação rodoviária deficiente Ausência de empresas de transporte coletivo Deficiência na sinalização das vias e indicadores			

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.4. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS DESFAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FRACOS)

### 7.4.1. INFRA-ESTRUTURA

SANEAMENTO BÁSICO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA
Inexistência de fossas sépticas	Insuficiência de treinamento	Deficiência de escolas polo	Inexistência de corpo de
na maioria das residências	para os agentes comunitário de	para fixação do jovem no	bombeiros
Ocorrências do uso de antigos		campo	Deficiência na fiscalização
poços rasos como fossas e	Insuficiência de profissionais		Ausência de delegado
sumidouros	médicos especializados	1 0 0	Presença do consumo de
	Insuficiência de programa	,	drogas lícitas e ilícitas
lixo urbano	preventivo de Saúde		Ausência da legalização do
	Insuficiente atendimento de		serviço de segurança particular
Fluvial	exames laboratoriais	Insuficiência na assistência	Inatividade do CONSEPRO
Ineficiência de um programa		escolar do deficiente físico e	
preventivo da contaminação e		mental	
·	remédios na qualidade e		
Existência da contaminação de		profissionalizante	
	Insuficiência de equipamentos	. ,	
		programa de Curriculo	
•	Insuficiência do atendimento do	adequado a realidade local	
programas no destino das			
1 0	Inexistência de unidade móvel		
Ineficiência no atendimento do			
SIM –Serviço de informação			
Municipal			

Inexistência de coleta de lixo		
na área rural		
Inexistência de coleta seletiva e		
reciclagem do lixo		
Inexistência de hidrantes		
Ocorrência de uso		
indiscriminado de agrotóxico		
Ocorrência de uso intensivo de		
adubos químicos e sintéticos		
Insuficiência de números de		
reservatórios de água		

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOL	PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA		
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL			
7.4. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS DESFAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FRACOS)			
7.4.2. RECURSOS APROVEITÁVEIS			
NATURAIS	CULTURAIS		
Manejo inadequado do uso do solo	Inexistência de clube social e cultural ativo		
Política de recuperação do solo carente	Falta ainda de maior apoio da: prefeitura; de empresários; e da		
Carência de matas nativas nas encostas	comunidade.		
Deficiência de pedras (cascalho e basalto para pedreiras)	Inexistência de estrutura física para museu		
Falta de reflorestamento (mínimo 20% da área)	Insuficiência na consciência da comunidade para doação de		
Assoreamento dos rios	material histórico		

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA		
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		
7.4. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTERNOS DESFAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (PONTOS FRACOS)		
7.4.3. RECURSOS HUMANOS	7.4.4. OUTROS FATORES	
Deficiência de mão de obra especializada Falta de aproveitamento dos talentos municipais	Política de recuperação do solo	

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.5. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Existência de mercados potenciais municipais regionais

Existência de programas de interiorização e desenvolvimento

Potencial regional e municipal

Existência de incentivos fiscais estaduais e federais

Existência de apoio tecnológico gerencial e creditício

### PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE CHIAPETTA

### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

### 7.6. IDENTIFICAÇÃO DE AMEAÇAS

Acelerada abertura da economia

Repasse da responsabilidade da união e estado ao município

Políticas financeiras desfavoráveis ao município

Diminuição das receitas orçamentárias municipais

Inexistência de planejamento em outros municípios

Inexistência de políticas federais (Agricultura)

Melhor preparação de outros municípios

### 8. VISÃO DE FUTURO

O atual quadro sócio-econômico brasileiro e mundial reforça a necessidade de que realizemos mudanças profundas de rumo, que deverão se definir a partir de um novo posicionamento do conjunto de organizações e instituições quer seja na esfera municipal, estadual ou federal.

Identificamos fatores de extrema importância e que apresentam repercussões sobre nosso Município e região.

### **8.1. RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

O mundo globalizado pela informação / rede / telecomunicações;

O avanço da tecnologia é revolucionário e deve ser levado em conta;

A evolução da sociedade e suas transformações históricas se dão neste contexto;

Estamos numa sociedade capitalista reestruturada, e informacional;

E o mundo caminha pela comunicação;

Existe uma relação direta entre as fontes de conhecimentos tecnológicos e a aplicação da tecnologia para melhorar a geração de conhecimentos e o processamento da informação.

# 8.2. A ECONOMIA INFORMACIONAL E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

<u>Informacional</u>: produtividade e competitividade de unidades de agentes econômicos dependem de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos.

<u>Global</u> = atividades produtivas em escala planetária mediante redes de conexões entre agentes econômicos.

A informação está numa rede global de interação que gera a produtividade e a competitividade;

A lucratividade e a competitividade são os verdadeiros determinantes da inovação tecnológica e do crescimento da produtividade;

Uma economia global é uma economia com capacidade de funcionar como uma unidade em tempo real, em escala planetária.

#### 8.3. FONTES DE COMPETITIVIDADE NA ECONOMIA GLOBAL

Capacidade tecnológica;

Acesso a um grande mercado afluente integrado;

Diferença entre os custos de produção no local da produção e os preços do mercado de destino;

Capacidade política das instituições nacionais e supranacionais para impulsionar a estratégia de crescimento dos países e regiões;

### 8.4. CONCLUSÃO

As funções e os processos dominantes na era da informação estão cada vez mais organizados em torno de redes. Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica

de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura.

É o começo de uma nova existência e o início de uma nova era, a era da informação, marcada pela autonomia da cultura vis-à-vis as bases materiais de nossa existência.

### 9. DIRETRIZES GERAIS

O Município de Chiapetta busca um novo estado de desenvolvimento, de acordo com os paradigmas referidos nos itens anteriores, cuja construção desse novo modelo são estabelecidas as diretrizes gerais a seguir:

Promover a reorganização social em torno das prioridades estratégicas, através da articulação da produção, gestão e de conhecimentos tecnológicos;

Incentivar a qualidade no processo produtivo da agropecuária tendo cuidados especiais com os recursos naturais, a diversificação dos investimentos produtivos estabelecendo para isso, um sistema associativo e ou cooperativo, proporcionando a agregação de valor e produtividade nas propriedades.

Ampliar investimentos na criação de agroindústrias e no turismo interno, criando novas oportunidades de negócios e acesso ao maior número de informações dos setores, oportunizando articulações mais intensas de atuação regional.

Atender as necessidades de infra-estrutura local em todas as áreas possibilitando melhor qualidade de vida da população.

Dispensar atenção especial as inovações tecnológicas na diferentes áreas, bem como buscar profissionalismo em tudo, pela qualificação e capacitação técnica e cultural da comunidade em todos os níveis, aproveitando a competência e o potencial institucional existente.

Desenvolver a informatização em todas as frentes, multiplicando oportunidades de acesso a informações para facilitar e intensificar a prática da comunicação, interpessoal, bem como projetar e divulgar amplamente idéias e imagens positivas do Município.

### 10. PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A seguir apresentamos os projetos identificados pelo seminário e que compõem o presente Plano Estratégico de Desenvolvimento. O grupo estratégico definido para este trabalho entendeu ser oportuno apresentar para cada projeto identificado a descrição da proposta, a metodologia de aplicação, os resultados esperados e medidas complementares.

### 10.1. PROJETOS ECONÔMICOS

### 10.1.1. AGROINDÚSTRIAS

#### Título do Projeto:

Implantação de agroindústrias conforme matriz produtiva no município de Chiapetta

#### Descrição da Proposta:

O município de Chiapetta é carente na parte de agroindústrias. Para facilitar viabilização dos projetos de implantação de agroindústrias é conveniente a formação de associações, cooperativas ou a identificação de empreendedores que estariam ligados a uma Central de Produção e Comercialização do próprio município. Estas organizações têm autonomia sobre o funcionamento, porém com repasse de percentual do faturamento à Central de Produção e Comercialização. Esta, por sua vez acompanha o funcionamento e presta apoio tecnológico, de gerenciamento e de comercialização dos produtos produzidos por cada produtor/empreendedor envolvido. Também fornece a marca dos produtos e o Selo de Qualidade. Os fornecedores das matérias-primas são os próprios associados da Central de Produção e Comercialização.

O município tem potencial de formar pequenas ou médias agroindústrias de laticínios, sucos e schmier, abatedouro e embutidos, produtos hortigranjeiros e cerealistas.

### Metodologia Proposta:

Formar a Central de Produção e Comercialização;

Fomentar o surgimento das Associações e Pequenas Cooperativas;

Identificar empreendedores para agroindústrias:

Capacitar em Associativismo, Cooperativismo e/ou Empreendedorismo;

Viabilizar recursos financeiros para implantação do projeto;

Aprovar os projetos nas legislações vigentes;

Definir, cadastrar e implementar a relação dos produtores da matéria-prima (fornecedores);

Acompanhar e capacitar produtores das associações e fornecedores em acordo com as necessidades identificadas:

#### **Resultados Esperados:**

Implantação de pelo menos guatro novas agroindústrias:

Geração de pelo menos vinte novos empregos diretos;

Incremento de renda a pelo menos cem famílias envolvidas no fornecimento de matérias-primas para agroindústria;

Fortalecimento da agricultura familiar;

Fixação do homem no campo;

Capacitação do produtor rural no gerenciamento dos negócios;

Incremento de pelo menos três novas empresas no distrito industrial;

Ser fonte motivacional para os envolvidos no setor agrícola;

Outras:

#### Público Alvo:

Produtores rurais, empresários e entidades.

#### **Estudos e Medidas Complementares:**

Viabilizar recursos financeiros para implantação das agroindústrias via Agencias bancárias e programas específicos da Prefeitura Municipal;

Viabilizar a carga de energia elétrica necessária para garantir o funcionamento destas atividades econômicas no seu local de instalação;

### 10.2. ROJETOS NA GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

# 10.2.1. ESTRUTURAR E ESTABELECER UM PROGRAMA DE INCENTIVOS PARA ATRAIR INVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS.

### Título do Projeto:

Estruturar e Estabelecer um Programa de Incentivos para Atrair Investimentos Internos e Externos.

#### Descrição da Proposta:

Buscar entre outros benefícios oferecidos pela Administração Municipal através de Lei aprovada pelo Legislativo Municipal a geração de empregos, buscando parceiros para atrair investimentos internos e externos para o desenvolvimento sustentável da comunidade num todo, pois através do projeto a Administração terá meios de oferecer tanto a Industrias, Comércio, Prestadores de Serviços, Entidades e Agroindústrias, incentivos para que escolham o município como local de seu investimento para construção do desenvolvimento social que desejamos e esperamos.

#### Metodologia:

Identificar os parceiros de cada setor de investimentos para um programa de incentivos;

Realizar reuniões para apresentação das propostas de incentivos e os seus objetivos do programa;

Cadastrar e identificar os empresários interessados no programa;

Acompanhar o desenvolvimento e a implementação do programa;

Realizar reuniões para avaliações do programa;

Formar equipe de trabalho para diagnosticar as necessidades e propostas de ações para cada tipo de setor no seu desenvolvimento.

#### **Resultados Esperados:**

Geração de empregos; Qualidade e produtividade; Capacitação de empregados/funcionários; Competitividade; Melhoria no atendimento ao cliente; Motivação dos investidores.

#### Público Alvo:

Empresários internos e externos.

#### **Medidas Complementares:**

Mobilização empresarial:

Coordenação executiva com dedicação para cada setor a ser desenvolvido; Administração Municipal como principal parceiro no programa de incentivos.

# 10.2.2. FORTALECER O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS LOCAIS.

#### Título do Projeto:

Fortalecer o Programa de Desenvolvimento dos Produtos Turísticos Locais.

### Descrição da Proposta:

Visando o desenvolvimento turístico local, na busca de investimentos econômicos para o setor, se faz necessária a formatação de produtos turísticos a serem ofertados aos clientes locais e regionais. O turismo no Brasil é o maior gerador de emprego e renda, se olharmos para o interior de nosso município, acharemos um produto a ser formatado e ofertado aos clientes locais e regionais.

#### Metodologia:

Identificar os produtos Turísticos;

Viabilizar/buscar recursos financeiros para formatação do produto turístico;

Cadastrar os produtos turísticos;

Aprovar projetos do setor turístico;

Acompanhar o desenvolvimento do produto turístico.

### **Resultados Esperados:**

Formatação de vários produtos turísticos;

Geração de emprego e renda no município;

Fortalecimento do comercio local;

Fixação do homem no meio urbano e rural:

Fortalecer o artesanato local.

#### Público Alvo:

Empresários locais, produtores rurais, associações e prestadores de serviço.

#### **Medidas Complementares:**

Viabilizar carga e energia nos possíveis produtos turísticos a ser formatado; Infraestrutura mínima nos potenciais produtos turísticos.

# 10.2.3 - CRIAR PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS INVESTIDORES COM POTENCIAL TURÍSTICO.

### Titulo do Projeto:

Criar Programas de Conscientização dos investidores com potencial Turístico.

### Descrição da Proposta:

Consiste em definir programas de conscientização para investimentos na área turística do município, formando conceito de que turismo urbano e rural são fontes geradoras de emprego e renda no comercio local, no artesanato e nas pequenas , médias e grandes propriedades rurais.

### Metodologia da Proposta:

Capacitação de empreendedores no setor turístico; Realizar palestras, seminários, reuniões e cursos do setor; Formar multiplicadores nas áreas turísticas; Visitação em empreendimentos turísticos fora do município; Visitação aos futuros empreendedores turísticos dentro do município.

### **Resultados Esperados:**

Conscientização da comunidade e dos empreendedores de que o turismo poderá ser o grande diferencial na economia de um município.

#### Público Alvo:

Comunidade, Comércio, Associações, Prestadores de Serviços, Produtores Rurais e Entidades.

	Chiapetta (RS), 27 de fevereiro de 2009.
Osmar Kuhn	Carlos E. A. dos Santos
Prefeito Municipal	Presidente do Comude
Airto G. T. Timm	Volmir F. Pasch
Consultor	Responsável Técnico